

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Cidades	08/02/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

FOLHA
DE BOA VISTA

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

GERAÇÃO DE ENERGIA

Empresas têm até dia 15 para apresentar proposta à Aneel

Medida é uma das etapas do leilão para aquisição de energia e potência elétrica e é voltada para atendimento ao consumidor do Estado

Por **Paola Carvalho**

Em 08/02/2019 às 00:30



Propostas de projetos devem ser entregues até as 12h do próximo sábado, 15 de fevereiro (Foto: Nilzete Franco/Folha BV)

As empresas interessadas em gerar energia elétrica para Roraima podem apresentar propostas de negócio para a Eletronorte até 15 de fevereiro, segundo edital publicado pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). A medida foi divulgada quarta-feira, 6, e atende diretrizes estabelecidas pela portaria do Ministério de Minas e Energia (MME) de dezembro do ano passado.

A chamada pública para seleção das companhias é uma das etapas do leilão para aquisição de energia e potencia elétrica e é voltada para o atendimento ao mercado consumidor do Estado. O processo é uma forma alternativa de comprar energia, já que

Roraima não é ligado ao sistema nacional e ainda depende do abastecimento da Venezuela.

O processo em si, também chamado de “leilão para suprimento a Boa Vista e localidades conectadas”, está previsto para ser realizado em 16 de maio deste ano.

De acordo com a chamada pública, serão avaliados apenas os projetos já cadastrados para o leilão ou que atendam ao prazo para cadastro e entrega da documentação exigida, que se encerra às 12h de 15 de fevereiro. O cadastramento das empresas interessadas na chamada pública deverá ser realizado até as 18h de 21 de fevereiro.

Outras instruções complementares para elaboração e apresentação de propostas estão contidas em documentos disponibilizados pela Empresa de Pesquisa Energética (EPE) nos sites www.epe.gov.br e www.eletronorte.gov.br, no link “Chamada Pública”.

Roraima Energia, Eletrobras Distribuição Roraima e Eletronorte: entenda a diferença

Para melhor compreender o processo de leilão, aquisição e distribuição de energia, o diretor de Relações Institucionais da Roraima Energia, Anselmo Brasil, explicou à **Folha** as diferenças de cada atividade.

Ele explica que em agosto do ano passado ocorreu o leilão da Eletrobras Distribuição Roraima, uma distribuidora de energia. O consórcio que integra as empresas Oliveira Energia e Atem arremataram a empresa, que passou agora a se chamar Roraima Energia.

A Roraima Energia, assim como era a Eletrobras Distribuição Roraima, é uma distribuidora de energia. Ou seja, tem como função comprar energia no mercado e revender, não gerar. Porém, por conta de características locais, a companhia acaba ficando responsável também pela geração, o que não acontece nas demais regiões do País.

Leia mais: Você na Folha debate Chamada Pública da Aneel

“Pelo Estado estar em um sistema isolado ainda não ligado ao sistema nacional, a Roraima Energia tem que operar com itens de geração até que venha a linha de transmissão nacional ou de produtores independentes, conforme uma determinação do governo federal”, informou Brasil.

O diretor afirma ainda que atualmente a situação da Roraima Energia é de compra de energia da Eletronorte que vem da Venezuela e da locação de energia, que no caso é fornecida pela própria Oliveira Energia.

“A Oliveira já tinha a parte de locação de equipamentos na empresa antes do processo e a Atem já fornecia também o combustível antes de ganhar a licitação”, completou.

Interligação ao sistema nacional pode demorar três anos

O diretor avaliou que o leilão de fontes alternativas é positivo e não significa que a interligação de Roraima com o sistema nacional esteja sendo deixado de lado. Trata-se, segundo ele, apenas de uma forma “alternativa” de gerar energia para o Estado.

“É uma coisa boa que está acontecendo no Estado. Em um futuro bem próximo, vamos ter a diversificação das fontes de energia. É algo de muito ineditismo, mas muito bom para Roraima, bom para o Brasil e para o meio ambiente”, frisou.

Anselmo Brasil completa ainda que com o leilão ocorrendo em maio, ainda deve levar de um ano a um ano e meio para os empreendimentos estarem em plena operação. Já a interligação ao sistema nacional está prevista para demorar mais a ocorrer.

“A linha de transmissão que ligará Boa Vista a Manaus e, por conseguinte, ao sistema nacional, é uma obra que quando iniciada deve levar entre dois anos e meio a três anos para execução. Acho que o que é mais importante são as negociações para que a discussão se inicie”, alertou.

Com a geração de energia de fontes alternativas e a interligação ao sistema nacional, a Roraima Energia poderá comprar a energia que lhe for conveniente, sem uma excluir a outra.

“Ela pode comprar energia de um gerador de Minas Gerais, de São Paulo e trazer para chegar aqui. O produtor independente de Roraima também pode ser usado e até vender para outros Estados. Vai estar interligada, vai usar energia e vai ter energia suficiente para usar ou exportar”, declarou.

O diretor ressaltou ainda que, em caso de suspensão da transmissão de energia da Venezuela, as termelétricas poderão gerar o suficiente para manter o Estado.

“A operação triplica, são mais caminhões vindo para cá trazendo diesel, mas não fica comprometido”, completou. “Boa Vista é a única capital no Brasil que tem geração própria, nenhuma outra tem capacidade para atender a sua demanda. É um sinal claro de que, se a Venezuela sair, nós temos como atender”, frisou.

<https://www.folhabv.com.br/noticia/Empresas-tem-ate-dia-15-para-apresentar-proposta-a-Aneel/49643>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Política	08/02/2019



AJUSTE DO ORÇAMENTO

Legislativo se compromete a ajudar Estado a sair da crise

Conforme anúncio do presidente da Assembleia Legislativa, Jalser Renier, o Poder Legislativo vai diminuir despesas para contribuir com recursos

Por [CYNEIDA CORREIA](#)

Em 08/02/2019 às 00:45



Jalser Renier falou que o caminho do diálogo aberto com Denarium deu oportunidade para que se pudesse ter um momento de união e de relação institucional (Foto: Nilzete Franco/Folha BV)

O deputado Jalser Renier (SD) e o governador Antonio Denarium (PSL) confirmaram aliança neste momento de crise pelo qual o Estado passa, mas não confirmaram ainda de forma oficial que o presidente da Assembleia Legislativa e os parlamentares de seu grupo estarão efetivamente na base aliada ao governo.

“Vamos montar uma força-tarefa institucional, de tal maneira que sejam preservados o bom diálogo e acima de tudo a responsabilidade com as contas públicas do Estado, que passa por uma situação insustentável, pré-falimentar, e precisamos unir todas as forças, pois o Estado precisa de nós e temos que dar nossa contribuição”, afirmou Jalser.

O deputado falou que o caminho do diálogo aberto com o governo deu oportunidade para que se pudesse ter um momento de união e de relação institucional.

“Isso foi construído por meio do chefe da Casa Civil, Disney Mesquita, que tem uma habilidade extremamente importante neste contexto”, disse.

Na entrevista coletiva convocada pelo governo do Estado para tratar da situação dos concursos públicos, o presidente da Assembleia Legislativa afirmou que a Casa se compromete a “repactuar” o Orçamento 2019, incluindo a revisão de repasses do duodécimo, para garantir que o Executivo tenha condições de manter o concurso da Polícia Militar e regularizar parte dos repasses atrasados junto às empresas terceirizadas.

Além de Jalser, outros sete deputados estavam presentes na coletiva: Betânia Medeiros, Catarina Guerra, Chico Mozart, Neto Loureiro, Renan Filho, Soldado Sampaio e Renato Silva.

Segundo o presidente da Assembleia, com apoio dos demais deputados, o Poder Legislativo votará, ainda em fevereiro, a peça orçamentária com os ajustes.

“A Assembleia Legislativa vai ajudar o governo a fazer com que esse sonho dos concurreiros se torne uma realidade. Com apoio dos meus colegas deputados, estamos providenciando o levantamento do impacto, com a diminuição de despesas do Poder Legislativo, para que a gente possa aferir valores para equacionar e resolver o instrumento orçamentário para o concurso da Polícia Militar”, assegurou.

Jalser deixou claro que o problema não é culpa do atual governo nem da Assembleia Legislativa, mas que, no entanto, as instituições resolveram realizar uma força-tarefa institucional pelo desenvolvimento do Estado.

“Não vai faltar recurso para que possamos, em peça orçamentária, garantir que o governo possa resolver um impasse que não foi da gestão que está aqui. A Assembleia herda um problema que não é dela, mas temos que nos dar as mãos, pois aquele que estuda tem direito à sua dignidade e a um espaço no mercado de trabalho.”

TERCEIRIZADAS - Jalser Renier afirmou que a Casa está trabalhando ainda para garantir no orçamento o repasse de parte do pagamento devido pelo governo do Estado às empresas terceirizadas, com a destinação de emendas parlamentares exclusivas para essa finalidade. Do valor restante, as prioridades serão os investimentos em Saúde e Educação.

“Vamos votar o orçamento ainda no mês de fevereiro e será convalidado e repassado ao governo de forma eficaz para que esses valores possam estar contidos no seu calendário de pagamento para deixar guardado para os concursos públicos que virão.”

‘Repactuar’ duodécimo é citado como alternativa

A “repactuação” do duodécimo dos Poderes foi citada pelo governador Antônio Denarium como uma das alternativas que o governo estadual está buscando para tentar amenizar a crise financeira pela qual o Estado passa.

“Precisamos de Orçamento para ter concurso e é a Assembleia Legislativa quem o aprova. Estamos tentando ‘repactuar’ o duodécimo dos Poderes para que sobre mais dinheiro para o Estado honrar seus compromissos.”

Denarium afirmou que, após pagar duodécimo, prefeituras, contas públicas, empréstimos, repasse para Educação e Saúde, não tem como saldar a folha de pagamento dos servidores. “Faltam de R\$ 15 milhões a R\$ 20 milhões todos os meses. Durante o período em que estou governador, não teve um rolo de papel higiênico com recursos públicos, eu que estou fazendo a manutenção. Nunca recebi diária, nem cobrei passagem e assim tenho conduzido o governo. Hoje, os abrigados do governo têm recebido alimentação com a ajuda de ONGs e o Exército nos ajuda com óleo diesel para viaturas. Nosso propósito é fazer com que Roraima fique melhor.”

<https://www.folhabv.com.br/noticia/Legislativo-se-compromete-a-ajudar-Estado-a-sair-da-crise/49647>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Cidades	08/02/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

FOLHA
DE BOA VISTA

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

PRODUÇÃO DE MEL

Apicultores retomam atividades com estoque de 40 toneladas

De acordo com presidente da associação, atividade movimentou R\$ 3 milhões por ano em Roraima

Por [Folha Web](#)

Em 08/02/2019 às 00:25



Quilo do mel é vendido por R\$ 10 e como se produzem 300 toneladas anualmente, a atividade gera R\$ 3 milhões que giram dentro de Roraima (Foto: Nilzete Franco/Folha BV)

FABRÍCIO ARAÚJO

Colaborador da *Folha*

A Associação Setentrional de Apicultores (ASA) de Roraima retomou as atividades ontem, 7. A média de produção de mel em Roraima é de 300 toneladas por ano. O presidente da ASA, Pedro de Freitas, afirmou que há boas expectativas para os produtores do Estado em 2019, pois o restante do País vem apresentando problemas com a apicultura.

O quilo do mel é vendido por R\$ 10 e como se produzem 300 toneladas anualmente, a atividade gera R\$ 3 milhões que giram dentro de Roraima. De acordo com o presidente da ASA, o produto é exportado para outros Estados, mas o dinheiro permanece aqui. Neste ano, já forma vendidas 50 toneladas para o Estado de São Paulo.

“No ano passado, vendemos 80 toneladas para o Piauí e neste ano devem sair cerca de 100 toneladas de mel do Estado. Para Manaus e Belém, também saem pequenas quantidades, mais ou menos cinco ou dez toneladas”, declarou Freitas.

A expectativa alta tem motivo: as produções de mel do Sul estão comprometidas por causa do uso de agrotóxicos nos plantios e em Roraima ainda se produz mel orgânico, o que coloca o Estado em posição de vantagem, embora o potencial de produção ainda seja baixo.

“A produção daqui tem uma tendência a aumentar. Ainda são explorados 0,02% de apicultura, mas temos condições de triplicar esta produção desde que haja investimento porque, por enquanto, não existe”, explicou o presidente da ASA.

O apoio que os apicultores recebem no Estado ainda é pequeno, mas a ASA conseguiu o incentivo da Secretaria de Agricultura para os trabalhos de 2019 e Freitas relatou que o novo parceiro já demonstrou bastante vontade de ajudar a produção de mel a alavancar de vez em Roraima.

Ainda de acordo com Freitas, quase todo o Estado produz mel, mas as os municípios de Cantá e Mucajaí se destacam. A região de Apiaú e Boa Vista também foram lembradas como áreas em que se produz bastante mel.

“O que deu bastante no último ano foi a florada do ipê amarelo. Estamos tentando modificar para poder separar o mel por floradas, inclusive teremos a oportunidade de colocar nos rótulos a que estamos vendendo”, declarou Freitas sobre o tipo de mel produzido no Estado.

Os valores individuais de cada apicultor variam de acordo com a capacidade de produção, mas com apenas 50 caixinhas é possível lucrar R\$ 2 mil por mês. O presidente da ASA afirmou que a área precisa de novos produtores e que há dinheiro para ser investido, mas que ainda faltam projetos ambientais.

“Dinheiro para projetos ambientais tem muito, o problema é que não tem projetos. A Holanda, por exemplo, queria investir aqui R\$ 5 milhões em reflorestamento para plantações apícolas e para fazer isso é preciso ter um projeto apto”, afirmou.

O processamento e industrialização do mel são executados na sede da ASA, localizada na zona rural de Boa Vista. No local, o mel é embalado, envasado e rotulado. As atividades de 2019 já se iniciam com um estoque de 40 toneladas referentes à produção de 2018 e que já está pronto para processamento e industrialização.

<https://www.folhabv.com.br/noticia/Apicultores-retomam-atividades-com-estoque-de-40-toneladas/49641>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Roraima em Foco (https://roraimaemfoco.com)	Boa Vista	Variedades	08/02/2019



REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA: GRUPO DE TRABALHO É CRIADO PARA AGILIZAR TRANSFERÊNCIAS DE GLEBAS

[Destques](#) [Variedades](#) Publicado em 8 de fevereiro de 2019



Em Roraima existem 25 glebas, das quais duas já passaram a pertencer ao Estado – Foto: Arquivo/Secom

A transferência de terras da União para Roraima cada vez mais se aproxima de ser uma realidade. Em dezembro passado, após solicitação do então interventor federal e agora governador, Antonio Denarium, o Governo Federal transferiu as glebas Equador e Ereu para o Estado de Roraima.

Essas duas glebas estão em processo para que se inicie a regularização fundiária, o que se traduz em segurança jurídica aos produtores e estímulo ao desenvolvimento econômico da região.

Para agilizar o processo, o Governo Federal expediu a Portaria 190, de 1º de fevereiro de 2019, em que cria um Grupo de Trabalho para elaborar o Plano de Providências, que objetiva dar continuidade à liberação de outras glebas.

Segundo o governador Antonio Denarium, essa é uma demonstração de que o Governo de Roraima está empenhado na solução do problema das terras. “É meta do nosso governo trabalhar para regularizar todas as terras e assim viabilizar o desenvolvimento do Estado, que tem enorme potencial agrícola, por exemplo”, ressaltou.

O Grupo de Trabalho vai agilizar a liberação de todas as demais glebas para que se possa, por parte do Governo do Estado, por meio do Iteraima (Instituto de Terras e Colonização), se proceder a titulação dessas terras.

“É desejo do Governo do Estado que haja a liberação das terras o mais breve possível. É uma situação que se arrasta há um tempo, e que é fundamental para o desenvolvimento do Estado porque para atrair investidores, é necessário que tenhamos esta segurança jurídica. Roraima tem vocação agrícola e nós precisamos aumentar nossa produção”, analisou o secretário de Planejamento e Desenvolvimento, Marcos Jorge.

Glebas

Ao todo, são 25 glebas em Roraima, das quais duas tiveram suas áreas transferidas para o Estado em dezembro de 2018 que são as Glebas Equador e Ereu.

Além dessas, existem as glebas Amajari, Tepequém, Barauana, BR 210 II, Quitauaú, Tacutu, Gleba Caracaráí, Cauamé, Murupu, Normandia, Gleba BR-210 I, Gleba Branquinho, Baliza, Pedra Clementino, Mucucuaú, Pretinho, Cachimbo, Campina, Vista Alegre, Santa Maria do Boiaçú – I, Jauaperí, BR – 174 e Novo Paraíso.

O grupo

Esse Grupo de Trabalho é composto por nove servidores públicos do Governo Federal, que desempenham atividades técnicas relativas à regularização fundiária.

A equipe é formada por engenheiro agrônomo, técnicos agrícolas e de reforma e desenvolvimento agrário. Mas o GT tem autonomia para convocar mais servidores do Incra e demais órgãos, para auxiliar a ação. Os trabalhos serão executados pelo prazo de 90 dias, podendo ser prorrogável por igual período.

Bruna Alves

<https://roraimaemfoco.com/regularizacao-fundiaria-grupo-de-trabalho-e-criado-para-agilizar-transferencias-de-glebas/>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site PANROTAS (https://www.panrotas.com.br)	Brasília	Mercado	08/02/2019

PANROTAS

ECONOMIA E POLÍTICA

Presidente da CNC defende Sistema S para ministro do Turismo



BRASÍLIA – O presidente da CNC, José Roberto Tadros, [em almoço](#) com o ministro do Turismo, Marcelo Álvaro, durante [reunião do Conselho Empresarial de Turismo e Hospitalidade da CNC](#), em Brasília, defendeu os benefícios do Sistema S para o desenvolvimento do Brasil em várias frentes.

“É importante que todos saibam em detalhes o que faz o Sistema S. Da formação de mão de obra nas mais diversas áreas ao lazer dos trabalhadores, da gastronomia ao Turismo. Isso em um modelo altamente fiscalizado, com um conselho formado por sete membros, quatro dos quais do governo, mais auditorias independentes e ainda a CGU e o TCU. Não existe caixa preta no Sistema S”, afirmou enfático, dirigindo-se ao ministro.

“Esse encontro de empresários do Turismo é uma das provas do que fazemos. Temos que parar de achar que quem tem lucro vai pro inferno. A empresa que tem lucro gera empregos, investimentos, e o governo não pode consumir esse

lucro (com impostos e barreiras)”, continuou.

Tadros disse que a CNC e o Sistema S são sustentáculos para o Turismo e que Marcelo Álvaro pode contar com toda a estrutura para mudar o panorama que encontramos hoje.

MINISTRO

Marcelo Álvaro agradeceu a acolhida da CNC e disse que o Turismo, no governo Bolsonaro, estará no centro da economia, como protagonista. “Trago essa mensagem de otimismo. Chega de jargões e clichês. O presidente está ao nosso lado, fala de Turismo em diversas ocasiões, como em Davos, manteve a pasta do MTur e acredita no Turismo como motor de desenvolvimento e mudança, como aconteceu em vários países, como Grécia, Espanha, Portugal”, anunciou o ministro, que frisou que foi exonerado hoje para assumir como deputado federal, mas que amanhã, quinta-feira, 7, já estará de volta ao Ministério do Turismo, e com as portas abertas ao trade. “Modelo de governabilidade do Brasil era toma lá dá cá. Isso acabou.”

“Essas mudanças sem o trade não acontecerão. Vocês são os especialistas em Turismo”, declarou. Marcelo Álvaro anunciou que outras pastas ajudarão o Turismo, como no caso dos vistos, que envolve o Itamaraty. “Estamos trabalhando para o fim do visto para Japão, Estados Unidos, Austrália e Canadá, e para a implantação do visto eletrônico para outros países”.

Marcelo Álvaro também agradeceu aos parlamentares da Frentur, que indicaram seu nome à pasta, e disse que contará com eles para a aprovação de diversas MPs e projetos pelo Turismo. “Saímos da social economia para a liberal economia e vamos gerar mais empregos com o Turismo e torna-lo protagonista”.

https://www.panrotas.com.br/mercado/economia-e-politica/2019/02/presidente-da-cnc-defende-sistema-s-para-ministro-do-turismo_162122.html

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Governo Federal (http://www.brasil.gov.br)	Brasília	Economia & Finanças	08/02/2019



Assuntos > Economia & Finanças > 2019 > 02 > Exportações somam maior valor para janeiro em 30 anos

BALANÇA COMERCIAL

Exportações somam maior valor para janeiro em 30 anos

Dados do Ministério da Economia mostram que vendas para o exterior atingiram US\$ 18,5 bilhões no mês passado



As exportações brasileiras atingiram US\$ 18,5 bilhões em janeiro, o maior valor para o mês em 30 anos, resultado 9,1% maior que o registrado no mesmo período do ano passado. Os dados foram divulgados na última semana pelo Ministério da Economia.

De acordo com a pasta, o aumento das exportações foi ocasionado por maiores vendas ao mercado externo de plataformas de petróleo, equipamentos de aviação, aviões, óleos combustíveis, ferro fundido, celulose, minério de cobre, milho em grãos, farelo de soja, minério de ferro, entre outros.

Os principais destinos das exportações brasileiras no mês foram América Central e Caribe (+296,9%), Oceania (+81%), Ásia (+25,5%), Oriente Médio (+11,2%) e Estados Unidos (+2,1%).

Saldo do mês

Diante de importações na ordem de US\$ 16,3 bilhões, o saldo comercial brasileiro (diferença entre exportações e importações) ficou em US\$ 2,1 bilhões no mês passado. Em 2018, a diferença entre exportações e importações gerou um superávit comercial de US\$ 58,6 bilhões.

Fonte: Governo do Brasil, com informações do [Ministério da Economia](#)

<http://www.brasil.gov.br/noticias/economia-e-financas/2019/02/exportacoes-somam-maior-valor-para-janeiro-em-30-anos>

VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Revista Cultivar (https://www.grupocultivar.com.br)	Brasília	Economia & Finanças	08/02/2019



Gehaka lança novo medidor de umidade G2000



Gehaka G2000 é um instrumento medidor de umidade de grãos para uso em transações comerciais.

A Indústria e Comércio Eletro Eletrônica Gehaka está lançando no mercado o medidor de umidade de grãos de bancada **Gehaka G2000**. O aparelho tem importância para cooperativas, produtores rurais, cerealistas e armazenadores, porque proporciona dados precisos para a comercialização de grãos, como o percentual de umidade e a temperatura. Os resultados obtidos oferecem segurança nas operações e transações comerciais para esses tipos de *commodities* agrícolas.

Assim, o medidor de umidade de grãos de bancada Gehaka G2000 serve para proporcionar ao produtor e ao comprador que a mercadoria seja entregue dentro das especificações da lei. Com as ações do Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia) a partir de 2017 e o controle dos instrumentos medidores de umidade utilizados nas transações comerciais de grãos, os prejuízos causados por medições imprecisas foram significativamente reduzidos. “Os envolvidos na transação comercial têm, agora, a garantia de que o novo equipamento não foi fraudado. Para quem vende é uma solução de segurança, porque a medida está sendo obtida corretamente. É também uma proteção de fato para todo o mercado”, explica Alexandre Fernandes, diretor de engenharia da Gehaka e responsável pelo desenvolvimento do aparelho.

Características

O modelo Gehaka G2000, aprovado pelo Inmetro (Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia), é um instrumento medidor de umidade de grãos para uso em transações comerciais. É uma versão com melhorias e avanços tecnológicos do modelo anterior, o G1000, também aprovado pelo Inmetro. É fácil de operar e fornece a leitura da umidade em poucos segundos, com precisão e repetitividade. O teclado é simples, com apenas cinco teclas. O medidor não exige que o usuário faça um treinamento mais complexo e é possível estabelecer uma configuração personalizada para que forneça os resultados com agilidade.

Apresenta três tipos de interfaces para conectividade direta com sistemas de supervisão e aquisição de dados em processos de automação e controle, e tem portas de comunicação dos tipos RS232, USB e Bluetooth®, por onde é possível coletar todos os dados das medições realizadas pelo equipamento, com total segurança e inviolabilidade. Cada medição tem uma assinatura digital exclusiva, que oferece autenticidade e originalidade.

Além do índice de umidade, o relatório de medida da amostra, emitido por uma impressora acoplada, contém outras informações de valor. Por exemplo, a temperatura dos grãos é obtida e comparada à temperatura do instrumento de medição. “Nosso medidor atende a faixa de temperatura de 5 a 45 °C, enquanto os concorrentes atendem de 10 a 40. Ele consegue medir do extremo de 5 a 45 °C, compatibilizando-se com o ambiente, o clima, o ar-condicionado, e fazendo a compensação da leitura de umidade da amostra em função da temperatura”, explica Fernandes. Além disso, tolera diferenças entre o instrumento e a amostra de até 20 °C, que é o dobro dos instrumentos com modelo aprovado atualmente.

O medidor de umidade de grãos Gehaka G2000 conta com a tecnologia IoT, que permite que as curvas de calibração, controladas pelo Inmetro, sejam atualizadas pelo próprio usuário, utilizando de forma simples um programa gratuito disponível na Internet. O aparelho é gerenciado por um microprocessador tipo ARM Cortex de última geração, pelo qual comanda três dispositivos: o sistema de pesagem automática, que mede o peso exato da amostra; o termômetro digital, que indica a temperatura da amostra e do instrumento; e um capacímetro, que determina o teor de umidade do produto.

Processo de aprovação

Hoje em dia, só podem ser comercializados medidores aprovados pelo Inmetro, atendendo ao regulamento técnico metrológico da Portaria Inmetro nº 402/2013. Segundo Christian Claudot Kaufmann, diretor comercial da Gehaka, para o processo de aprovação dos medidores de umidade, é preciso um equipamento padrão definido e amostras de grãos com teores de umidade conhecidos. “O equipamento padrão é um instrumento de referência selecionado pelo órgão fiscalizador delegado pelo Inmetro, através de ensaios comparativos com método padrão primário de estufa. A amostra é selecionada e ensaiada em estufa para obtermos o valor real do teor de umidade. A verificação inicial é realizada fazendo um comparativo entre os medidores, com repetições de leituras definidas nas normas de ensaios do Inmetro. Após o término das repetições, o agente metrológico define, através de cálculos, o erro e o desvio padrão das leituras do teor de umidade. Ele aprova ou reprovava os medidores, conforme especificações definidas pelo Inmetro”.

De acordo com Kaufmann, os medidores de umidade aprovados são lacrados e identificados com selo do Inmetro e recebem um certificado de verificação rastreável, assinado pelo agente metrológico do Ipem (Instituto de Pesos e Medidas). “Somente após todo o processo ser concluído, os medidores de umidade estão aprovados para serem comercializados em todo o território nacional. Eles são utilizados em transações comerciais de grãos, e são instrumentos de medição empregados em todas as etapas do processo produtivo, desde o momento da colheita, durante a secagem, no procedimento de armazenagem, na comercialização e na industrialização para produção de alimentos para consumo humano e animal”, descreve ele. “Os produtos agrícolas são todos comercializados em peso, portanto conhecer o teor de umidade dos grãos em cada uma das fases do processo é necessário e de fundamental importância”.

Em se tratando da Gehaka, um outro aspecto que possibilita credibilidade de seus instrumentos é que o Laboratório de Ensaio em Umidade da fábrica tem acreditação pela norma ISO/IEC 17025:2017 e integra a Rede Brasileira de Laboratórios de Ensaio (RBLE). O processo de aprovação do novo medidor envolveu o trabalho de uma equipe de cinco engenheiros, que trabalharam durante um ano no desenvolvimento do projeto, além de outros dois anos para o Inmetro aprovar integralmente o equipamento.

Um exemplo

Para entender melhor a necessidade mercadológica desse novo produto, de acordo com Fernandes, basta citar um caso comum numa safra. “Após o grão chegar ao armazém, o teor de umidade é maior do que o valor comercial. Na soja e no milho, por exemplo, o percentual de umidade comercial tolerável no grão é de 14%, segundo a legislação. Se um agricultor colher e entregar a produção no armazém e, nesse momento, o grão registrar 24% de umidade, a situação terá que ser ponderada. O valor máximo de água aceitável nesses produtos é de 14%. Assim, 10% serão descontados do preço, porque de fato isso seria água e não grão. Se o medidor, em vez de registrar 24%, indicar 26%, em lugar de descontar 10%, será preciso deduzir 12%.”

Evolução

Até agosto de 2013, quando foi publicada a Portaria nº 402 do Inmetro, não existia nenhum controle metrológico dos instrumentos medidores de umidade de grãos. Portanto, hipoteticamente, haveria a possibilidade de ajustes indevidos no instrumento que favorecessem algum interessado na transação. Um comprador teria chance, em tese, de fazer um ajuste que o beneficiaria na operação. Contudo, a partir da regulamentação do Inmetro, esses dispositivos começaram a ser controlados metrologicamente da mesma forma que são verificadas as balanças de supermercados, as bombas de gasolina nos postos de abastecimento, etc. Através do regulamento técnico metrológico publicado pelo Inmetro, foram estabelecidos requisitos rígidos para os instrumentos utilizados para determinar a umidade na compra e venda de grãos. A nova legislação definiu que todos os instrumentos, nacionais ou importados, para medir a umidade dos grãos nas transações comerciais, precisavam estar de acordo com os requisitos das normas internacionais específicas.

No que diz respeito ao Gehaka G2000, todo item fabricado hoje passa por uma verificação inicial dos agentes fiscais do Ipem-SP, órgão delegado do Inmetro, que inspecionam os instrumentos nas próprias dependências da empresa, com alto nível de exigência. Se estiver dentro dos erros máximos permitidos, cada medidor recebe um laque e um certificado para só então poder ser comercializado. “O momento em que vivemos hoje é de transição. Nossa empresa teve o primeiro instrumento aprovado em 2017”, relata Fernandes.

Além da tecnologia embarcada, o Gehaka G2000 pode ser adquirido através do financiamento oferecido pelo cartão BNDES Agro, direcionado ao setor agropecuário. Afora as pessoas jurídicas, o recurso também tem a alternativa de contemplar pessoas físicas que atuam no setor. Esse novo equipamento ainda tem garantia de uso e suporte contínuo de pós-venda da fábrica e de sua rede de empresas autorizadas e credenciadas, distribuídas nas principais regiões produtoras de grãos no Brasil, assegurando o desempenho e o pleno funcionamento dos instrumentos nas épocas de safras.

Eventos

A Gehaka participará de vários eventos neste ano, apresentando o Gehaka G2000 para produtores de grãos e profissionais do setor. De 20 a 22 de fevereiro, estará na Femagri, e de 3 a 4 de abril na Feira do Cerrado da Cooxupé. Ambas são direcionadas à cafeicultura. Também estará presente na Expodireto Cotrijal, dirigida a produtores de soja, milho e trigo, de 11 a 15 de março. A empresa vai, mais uma vez, marcar presença na Agrishow, de 29 de abril a 3 de maio, que é voltada a produtores de soja e milho, mas também recebe produtores de diversas culturas. Ali será mostrada toda a linha agrícola e o lançamento do Gehaka G2000. A Associação Brasileira de Pós-Colheita (ABRAPOS) realizará uma série de simpósios neste ano, onde também será exposto o novo lançamento.

<https://www.grupocultivar.com.br/noticias/gehaka-lanca-novo-medidor-de-umidade-g2000>

VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Exame Abril (https://exame.abril.com.br)	Recife	Negócios	08/02/2019

NOTÍCIAS

O 1º Congresso Educação 4.0 é sediado no Recife com a presença de notáveis autoridades do setor educacional

Integralize, Ambra College e Faculdade Ibratec realizarão grande evento na cidade de Recife (PE) sobre Educação 4.0.

6 FEV2019 11h50 atualizado às 17h43



O mundo está entrando na quarta grande revolução industrial, a chamada Indústria 4.0, e essa revolução está começando a impactar a educação formal e a maneira como se conquista uma boa formação. Essa mudança na área educacional é chamada de Educação 4.0.

Segundo reportagem publicada na Revista Nova Escola a Educação 4.0 chegou e não tem volta: “o termo está ligado à revolução tecnológica que inclui linguagem computacional, inteligência artificial, Internet das coisas (IoT) e contempla o *learning by doing* que, traduzido para o português, é

aprender por meio da experimentação, projetos, vivências e mão na massa”.

Nesse sentido, Faculdade Ibratec, Integralize e Ambra, três gigantes da área da educação, que utilizam a tecnologia como grande aliada, resolveram se unir e realizar um Congresso de Educação 4.0 no dia 9 de fevereiro, na capital pernambucana.

Como presenças marcantes no evento, além de autoridades educacionais e alunos, o Congresso Educação 4.0 contará com a participação de Rafael Wolff, Antonio Batist, Inácio Feitosa e Lasaro do Carmo Júnior, cujas trajetórias confirmam que a aliança entre educação e tecnologia representa um caminho irreversível que só tende a crescer.

Congresso – Rafael Wolff é juiz federal e doutor em Direito Ambiental pela Elisabeth Haub School of Law at Pace University e Mestre pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Ele trará para o evento o tema “Responsabilidade penal nas mídias digitais”, abrindo os trabalhos do Congresso.

Logo após haverá a presença de Antonio Batist, membro do Conselho Consultivo da Folha Dirigida Online (site com mais de dois milhões de cadastrados e líder nacional no segmento de concursos públicos), Pró-Reitor Substituto de Gestão de Pessoas da Universidade Federal Fluminense (uma das principais universidades da América Latina, segundo o Times Higher Education 2018), Diretor da Escola de Governança em Gestão Pública (EGGP), doutorando em Administração pela UFRJ e apresentador do Programa “Servidor +”. Ele abordará o tema “Educação, Gestão e Empreendedorismo”.

Teremos também a presença do advogado especialista em direito e gestão Educacional, Prof. Inácio Feitosa, Mestre em Educação pela UFPE, autor de livros e artigos na área de educação. Feitosa foi durante vários anos foi Superintendente Acadêmico do Grupo Ser Educacional, Ex- Conselheiro da OAB Federal, e atualmente é Presidente da Êxito Educacional, uma *Startup* com foco em cursos e treinamentos on-line. Foi ainda coautor

do projeto que originou a lei federal de combate ao Bullying Escolar, e do primeiro projeto de lei do país que criou um Prouni em um Capital (o PROUNI RECIFE), além de ter sido Secretário Executivo de Juventude e Qualificação Profissional de Recife/PE, tendo idealizado o projeto “QUALIFICA RECIFE”, com a participação de mais de 8 mil jovens/ano em cursos profissionalizantes gratuitos. Ele tratará da temática: “A Educação e a Tecnologia diante dos desafios do empreendedorismo”.

Na sequência, o encerramento do Seminário Educação 4.0 será com Lasaro do Carmo Júnior, que palestrará sobre Inovação. O palestrante, além de reconhecido professor da PUC, credencia-se com trajetória memorável. Possui 25 anos de experiência como executivo e empresário. Foi Vice-Presidente do Grupo Silvio Santos, presidente da Jequití Cosméticos, da Hydrogem Cosméticos e também da Jafra International Cosmetics, na América do Sul.

Atualmente, Carmo Júnior participa do lançamento da marca T_Jama, inovando com um projeto audacioso no conceito de vestir-se, semelhante aos de Louis Vuitton, Salvatore Ferragamo e Michael Kors. Assumiu a Jequití com 20 milhões de faturamento em 2008 e recebeu o codinome de “O Garoto de Ouro” pelo empresário Silvio Santos, quando entregou a empresa com 520 milhões de reais em cinco anos, levando o apresentador para a revista americana Forbes, como um de seus bilionários, apresentando patrimônio estimado em cerca de 2,5 bilhões de reais.

Tecnologia e inovação

O mundo globalizado exige cada vez mais que os profissionais e estudantes estejam adaptados a essa mudança. O tempo deve ser potencializado e, para tanto, deve-se utilizar a tecnologia a favor da educação e do avanço profissional. Estar vivenciando e se adaptando a esse novo processo tecnológico é um diferencial que coloca em destaque a carreira profissional, pois proporciona inserção no mercado de trabalho mundial.

Um exemplo disso foi apresentado no Relatório Analítico da Aprendizagem a Distância no Brasil, através do Censo 2016, onde uma das características marcantes dos cursos online é propiciar mais tempo, de forma que o aluno possa conciliar trabalho e estudo, dando a oportunidade de o discente ter sua própria renda e seguir progredindo na carreira acadêmica e profissional. “Mais de 75% dos alunos de cursos regulamentados totalmente a distância estudam e trabalham”.

O Seminário é uma realização conjunta da Integralize com a Ambra College e a UniBratec. A Integralize é uma Startup que integraliza créditos dos alunos e otimiza sua trajetória, possibilitando converter o Trabalho de Conclusão de Curso em uma Dissertação e o Mestrado em Doutorado Internacional. A [Ambra College](#) é uma Faculdade Americana sediada em Orlando que oferta cursos de qualidade em língua portuguesa, como graduação em Marketing Digital, Marketing e Vendas, Business e Direito Brasileiro, Pós-Graduação em Business e Mestrado em Business e Ciências Jurídicas. A [Faculdade Ibratec](#) – instituição de educação tecnológica, responsável pela formação de muitos profissionais de informática da região nordeste brasileira, oferta cursos de ensino superior nas áreas de Administração, Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Design Gráfico, Redes de Computadores e Engenharias, além de diversos cursos de especialização e MBA.

<https://exame.abril.com.br/negocios/dino/o-1o-congresso-educacao-4-0-e-sediado-no-recife-com-a-presenca-de-notaveis-autoridades-do-setor-educacional/>